



RENOVAMENTO CARISMÁTICO CATÓLICO  
DIOCESE DO PORTO

# CAMINHANDO

NEWSLETTER - EDIÇÃO 20      JANEIRO 2013

## “A FAMÍLIA É O ÚLTIMO BALUARTE DE CALOR NESTE MUNDO GELADO”

(SUSAN SONTAG)



### DESTAQUES

- *“A família é o último baluarte de calor neste mundo gelado”*
- *Jornadas Mundiais da Juventude Rio 2013 - 2ª Parte*
- *O nosso grupo...*
- *Cantares de natal - os nossos jovens cantam pela rua do Porto*
- *Ventos e raízes*
- *Cantinho do Leitor*
- *A Não Esquecer*

## ORAÇÃO PELA PAZ NA FAMÍLIA

Meu Jesus, os profetas Vos anunciaram como o Príncipe da Paz.

Os anjos anunciaram paz aos homens, por ocasião do vosso nascimento.

Morrestes na cruz para consolidar a paz entre Deus e os homens.

"A paz esteja convosco!", dissestes aos Apóstolos, no dia da ressurreição.

Aos mesmos Apóstolos ordenastes:

"Quando entrardes em alguma casa, dizei: a paz esteja nesta casa".

Senhor, fazei entrar a paz em nossa família.

Que haja união, compreensão e amor.

Dai-me, especialmente a mim, o espírito de humildade e paciência para com a minha esposa (ou esposo), amor e carinho para com meus pais e sogros, dedicação aos meus filhos e bondade para com todos em casa.

Fazei que os irmãos se tratem como verdadeiros irmãos.

Ajudai-nos a conservar a paz na família para merecermos a paz definitiva no céu.

Ámen.

## “A FAMÍLIA É O ÚLTIMO BALUARTE DE CALOR NESTE MUNDO GELADO” (SUSAN SONTAG)

É pela segunda vez que esta bela frase passa debaixo dos meus olhos. Mas foi novamente com assentimento que a li e achei muita razão na afirmação.

E não tanto porque estou a escrever num dia particularmente frio e lá fora a chuva que dizem “é neve” começa a fazer que se procurem abrigos, mas porque penso que tem toda a razão a autora deste pensamento.

Este tempo, que é o nosso, penso poder dizê-lo, é marcado por muita comunicação, é verdade. Mas pouco nos encontramos, pouco dizemos de nós mesmos, pouco partilhamos de sentimentos, de preocupações e emoções.

Falamos muito! Telefonamos demasiado, enviamos um número infinito de emails e mensagens; vemos televisão cheia de palavras: muitos comentam e falam, falam sem que alguém lhes oponha ideias diferentes, outros em “painéis” onde ninguém escuta outra voz e opinião a não ser a sua própria.

Mais ainda!

Vivemos há poucos dias o Natal.

Muitas luzes se acenderam, muitas lareiras crepitaram para aquecer as salas de estar, muitos cartões e mensagens de boas festas foram enviadas.

Mas temo ter de dizer que muita gente ficou fria: até gelada. Temo ter de dizer que o gelo que arrefeceu garrafas de espumante se colou também à alma de pessoas não desejadas: de pais esquecidos e de filhos mal amados.

Não gostaria de ter de recordar aquela senhora que procurava uma instituição, que faz a ceia dos sós, a oferecer-se para ajudar pois, nessa noite, “os filhos iam estar com o pai” e ela iria ficar impossibilitada de dar o seu afecto e estava desprovida de alguém a quem desejar uma santa noite de natal.

Mais ainda: custa-me recordar aqueles que, vítimas de si próprios, fugiram para longe dos seus e tiveram de suportar a noite de natal debaixo de uma tremenda dose de álcool para esquecer velhas noites de conforto e de calar doméstico.

Nem tão pouco posso esquecer aqueles que na busca de uma vida melhor tiveram de “fugir deste país” onde não conseguiram encontrar trabalho e um salário digno e se tiveram de contentar com uns momentos de convívio via internet.

E como não recordar aqueles ou aquelas que foram “trocados(as)” por alguém mais novo ou mais sedutor e para quem estes dias de “festa” são um suplício de recordações e saudades?

Penso ainda naqueles que viveram estes dias sob a ameaça gelada de um despedimento ou ameaça dele.

O gelo de tantas situações de dor!

Mas o meu pensamento em oração de louvor deleita-se também, no calor forte que aproximou pessoas apesar das distâncias, da serena tranquilidade que envolveu tantos encontros, dos olhos reluzentes em abraços de fraternidades reencontradas, de bênçãos trocadas nos inícios de consoada, da ternura agradecida em mãos trémulas de crianças a abrir presentes sonhados, de corpos aquecidos nos leitos da casa que viu crescer e ensaiar voos ousados de vidas que se vão fazendo.

E é assim no meio de tanto gelo de uma sociedade sem alma, que o sabor do calor familiar é baluarte onde sabe bem chegar e permanecer.

Bendita família, fonte de ternura e calor!



## JORNADAS MUNDIAS DA JUVENTUDE RIO 2013 - 2ª PARTE

Publicamos, em seguida, a segunda parte da mensagem do Papa Bento XVI para as XXVIII Jornadas Mundiais da Juventude, a realizarem-se no Rio de Janeiro em julho de 2013.

**«Ide e fazei discípulos entre as nações!» (cf. Mt 28,19)**

(...)

### 3. Ide!

Jesus enviou os seus discípulos em missão com este mandato: «Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura! Quem crer e for batizado será salvo» (Mc 16,15-16). Evangelizar significa levar aos outros a Boa Nova da salvação, e esta Boa Nova é uma pessoa: Jesus Cristo. Quando O encontro, quando descubro até que ponto sou amado por Deus e salvo por Ele, nasce em mim não apenas o desejo, mas a necessidade de fazê-lo conhecido pelos demais. No início do Evangelho de João, vemos como André, depois de ter encontrado Jesus, se apressa em conduzir a Ele seu irmão Simão (cf. 1,40-42). A evangelização sempre parte do encontro com o Senhor Jesus: quem se aproximou d'Ele e experimentou o seu amor, quer logo partilhar a beleza desse encontro e a alegria que nasce dessa amizade. Quanto mais conhecemos a Cristo, tanto mais queremos anunciá-lo. Quanto mais falamos com Ele, tanto mais queremos falar d'Ele. Quanto mais somos conquistados por Ele, tanto mais desejamos levar outras pessoas para Ele.



Pelo Batismo, que nos gera para a vida nova, o Espírito Santo vem habitar em nós e inflama a nossa mente e o nosso coração: é Ele que nos guia para conhecer a Deus e entrar em uma amizade sempre mais profunda com Cristo. É o Espírito que nos impulsiona a fazer o bem, servindo os outros com o dom de nós mesmos. Depois, através do sacramento da Confirmação, somos fortalecidos pelos seus dons, para testemunhar de modo sempre mais maduro o Evangelho. Assim, o Espírito de amor é a alma da missão: Ele nos impele a sair de nós mesmos para «ir» e evangelizar. Queridos jovens, deixai-vos conduzir pela força do amor de Deus, deixai que este amor vença a tendência de fechar-se no próprio mundo, nos próprios problemas, nos próprios hábitos; tende a coragem de «sair» de vós mesmos para «ir» ao encontro dos outros e guiá-los ao encontro de Deus.

### 4. Alcançai todos os povos

Cristo ressuscitado enviou os seus discípulos para dar testemunho de sua presença salvífica a todos os povos, porque Deus, no seu amor superabundante, quer que todos sejam salvos e ninguém se perca. Com o sacrifício de amor na Cruz, Jesus abriu o caminho para que todo homem e toda mulher possa conhecer a Deus e entrar em comunhão de amor com Ele. E constituiu uma comunidade de discípulos para levar o anúncio salvífico do Evangelho até os confins da terra, a fim de alcançar os homens e as mulheres de todos os lugares e de todos os tempos. Façamos nosso esse desejo de Deus!

Queridos amigos, estendei o olhar e vede ao vosso redor: tantos jovens perderam o sentido da sua existência. Ide! Cristo precisa de também de vós. Deixai-vos envolver pelo seu amor, sede instrumentos desse amor imenso, para que alcance a todos, especialmente aos «afastados». Alguns encontram-se geograficamente distantes, enquanto outros estão longe porque a sua cultura não dá espaço para Deus; alguns ainda não acolheram o Evangelho pessoalmente, enquanto outros, apesar de o terem recebido, vivem como se Deus não existisse. A todos abramos a porta do nosso coração; procuremos entrar em diálogo com simplicidade e respeito: este diálogo, se vivido com uma amizade verdadeira, dará seus frutos. Os «povos», aos quais somos enviados, não são apenas os outros Países do mundo, mas também os diversos âmbitos de vida: as famílias, os bairros, os ambientes de estudo

## JORNADAS MUNDIAS DA JUVENTUDE RIO 2013 - 2ª PARTE

ou de trabalho, os grupos de amigos e os locais de lazer. O jubiloso anúncio do Evangelho se destina a todos os âmbitos da nossa vida, sem exceção.

Gostaria de destacar dois campos, nos quais deve fazer-se ainda mais solícito o vosso empenho missionário. O primeiro é o das comunicações sociais, em particular o mundo da internet. Como tive já oportunidade de dizer-vos, queridos jovens, «senti-vos comprometidos a introduzir na cultura deste novo ambiente comunicador e informativo os valores sobre os quais assenta a vossa vida! [...] A vós, jovens, que vos encontrais quase espontaneamente em sintonia com estes novos meios de comunicação, compete de modo particular a tarefa da evangelização deste “continente digital”» (Mensagem para o XLIII Dia Mundial das Comunicações Sociais, 24 de maio de 2009). Aprendei, portanto, a usar com sabedoria este meio, levando em conta também os perigos que ele traz consigo, particularmente o risco da dependência, de confundir o mundo real com o virtual, de substituir o encontro e o diálogo direto com as pessoas por contatos na rede.

O segundo campo é o da mobilidade. Hoje são sempre mais numerosos os jovens que viajam, seja por motivos de estudo ou de trabalho, seja por diversão. Mas penso também em todos os movimentos migratórios, que levam milhões de pessoas, frequentemente jovens, a se transferir e mudar de Região ou País, por razões econômicas ou sociais. Também estes fenômenos podem se tornar ocasiões providenciais para a difusão do Evangelho. Queridos jovens, não tenhais medo de testemunhar a vossa fé também nesses contextos: para aqueles com quem vos deparais, é um dom precioso a comunicação da alegria do encontro com Cristo.

### 5. Fazei discípulos!

Penso que já várias vezes experimentastes a dificuldade de envolver os jovens da vossa idade na experiência da fé. Frequentemente tereis constatado que em muitos deles, especialmente em certas fases do caminho da vida, existe o desejo de conhecer a Cristo e viver os valores do Evangelho, mas tal desejo é acompanhado pela sensação de ser inadequados e incapazes. Que fazer? Em primeiro lugar, a vossa solicitude e a simplicidade do vosso testemunho serão um canal através do qual Deus poderá tocar seu coração. O anúncio de Cristo não passa somente através das palavras, mas deve envolver toda a vida e traduzir-se em gestos de amor. A ação de evangelizar nasce do amor que Cristo infundiu em nós; por isso, o nosso amor deve conformar-se sempre mais ao d'Ele. Como o bom Samaritano, devemos manter-nos solidários com quem encontramos, sabendo escutar, compreender e ajudar, para conduzir, quem procura a verdade e o sentido da vida, à casa de Deus que é a Igreja, onde há esperança e salvação (cf. Lc 10,29-37). Queridos amigos, nunca esqueçais que o primeiro ato de amor que podeis fazer ao próximo é partilhar a fonte da nossa esperança: quem não dá Deus, dá muito pouco. Aos seus apóstolos, Jesus ordena: «Fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei» (Mt 28,19-20). Os meios que temos para «fazer discípulos» são principalmente o Batismo e a catequese. Isto significa que devemos conduzir as pessoas que estamos evangelizando ao encontro com Cristo vivo, particularmente na sua Palavra e nos Sacramentos: assim poderão crer n'Ele, conhecerão a Deus e viverão da sua graça. Gostaria que cada um de vós se perguntasse: Alguma vez tive a coragem de propor o Batismo a jovens que ainda não o receberam? Convidei alguém a seguir um caminho de descoberta da fé cristã? Queridos amigos, não tenhais medo de propor aos jovens da vossa idade o encontro com Cristo. Invocai o Espírito Santo: Ele vos guiará para entrardes sempre mais no conhecimento e no amor de Cristo, e vos tornará criativos na transmissão do Evangelho.

(...)

(G.L. adpt. de Zentit.org )



## O NOSSO GRUPO...

**Nome:** “Luz e Vida”

**Data de Criação:** 21/11/1991

**Paróquia:** Rio Tinto (S.Cristóvão)

**Freguesia:** Rio Tinto

**Dia de Oração:** terças-feiras às 15:00 na Capela de S. Sebastião



### 1- Como nasceu o vosso grupo?

Teve origem num Grupo de oração Mariana de casa em casa, onde se fazia oração com recitação do terço. Tendo este grupo começado a crescer em número, houve necessidade de o dividir em 3 zonas, ficando um na Capela de S. Sebastião, com o mesmo nome “Amor a Maria”. Entretanto este grupo que ficou na Capela, foi sentindo um chamamento do Senhor, mais vocacionado para a oração carismática.

### 2- Como surgiu o nome do vosso grupo?

Foram feitas algumas propostas de nomes, que foram votados pelos elementos do grupo, tendo 2 deles ficado empatados; para proceder ao desempate chamou-se uma criança de 6 anos que estava presente, a qual escolheu dos 2 o nome “Luz e Vida”.

### 3- Em média, quantas pessoas participam na oração?

Cerca de 10 - 12

### 4- Têm apoio habitual do pároco?

Sim

### 5- Qual a reação dos outros grupos apostólicos da sua paróquia relativamente ao vosso grupo de oração?

Temos boas relações com todos.

### 6- Em que ponto da oração carismática sentem mais facilidade? E mais dificuldade?

Mais facilidade na oração de Louvor. Mais dificuldade na manifestação dos carismas.

### 7- As assembleias mensais ajudam em algum aspeto o próprio grupo?

Sim, porque é lá que vamos buscar a força, nos ensinamentos que nos são transmitidos, na própria Eucaristia, na oração, que nos ajuda a crescer cada vez mais na Fé, na espiritualidade e na comunhão com os irmãos.

## CANTARES DE NATAL - OS NOSSOS JOVENS CANTAM PELAS RUAS DO PORTO



No passado dia 21 de Dezembro de 2012, pelas 21.30 hrs, o Grupo de Jovens do Renovamento Carismático Católico (RCC) da Diocese do Porto, conjuntamente com alguns elementos do Ministério da Música, participaram na atividade organizada pelo Grupo Ecuménico Jovem do Porto intitulada, “Cantares de Natal”.

Num total de cerca de 150 pessoas, esta atividade levou os nossos elementos a percorrerem um pequeno trajeto na Rua de Santa Catarina desde o Largo da Igreja de Santo Ildefonso até ao Via Catarina, a cantarem canções tradicionais de Natal.

Vestidos a rigor, tal como pedia o protocolo, de gorro e cachecol viveram-se momentos de muita alegria e felicidade partilhada por todos os participantes e com o público em geral.

Com o tema “O Natal é de Jesus”, pequenas pagelas foram distribuídas pela rua a quem passava. Esta atividade teve grande aceitação pelo público, sendo aplaudida à medida que o coro ia percorrendo a rua.

No final, os testemunhos dados pelos nossos Jovens foram muito positivos. Todos estavam cheios da Graça do Espírito Santo, com um coração cheio de paz, alegria e uma imensa satisfação por terem passado uma das mais importantes mensagens de Natal “O Natal é de Jesus”. Um desejo foi formulado por todos: “Ficámos à espera da próxima edição, no Natal de 2013!”

Em seguida, deixámos-vos com algumas das fotografias que ilustram a fantástica noite passada pelos nossos jovens.

(G.L.)



## O VENTO E AS RAÍZES

Um médico, em vias de se reformar, tinha como passatempo plantar árvores no grande quintal da sua casa. Plantava-as quase diariamente. Mas, por falta de tempo ou de conhecimento, esquecia-se de as regar, de maneira que elas cresciam vagarosamente.

Com certo constrangimento, um dia um vizinho comentou que assim as árvores demorariam muito a crescer - se crescessem -, pois faltava-lhes água. Então o médico, com muita simplicidade, descreveu a sua fantástica teoria, explicando que, se regasse as plantas, as suas raízes acomodariam-se à superfície e ficariam sempre à espera da água mais fácil, vinda de cima. Como ele não as regava, as árvores demorariam, de fato, mais tempo a crescer, mas as suas raízes tenderiam a ir mais fundo, em busca de água. Assim, segundo a sua teoria, as árvores teriam raízes mais profundas e seriam mais resistentes à seca, ao vento e a todas as intempéries.

Entretanto, o vizinho mudou-se e só regressou ao local muitos anos depois. Tudo continuava mais ou menos igual. Mas havia uma diferença uma diferença: no quintal do médico existia um frondoso bosque. Era um dia de vento muito e as árvores da rua estavam arqueadas; algumas delas mostravam os sinais do vento, com galhos e troncos partidos. Mas as árvores do bosque do médico estavam sólidas e pareciam não se importar com as rajadas do vento. As suas raízes mergulhavam na profundidade do solo.

Há pais que tentam remover todas as dificuldades que surgem na vida dos filhos. Pensam que amar é criar o filho numa estufa, protegendo-o de tudo e de todos. « *Pobrezinho* », lamentam eles, « *É tão pequeno* », e cercam-no de mil proteções. Consequentemente, a criança não é preparada para a vida, já que esta não é nenhuma estufa. As suas raízes não crescem e, diante da primeira ventania, eis que surge a sua fragilidade.

Sobretudo nos dias de hoje, quando já nada parece sólido e definitivo, importa educar e educar-nos na espiritualidade da resistência. As raízes precisam de ser profundas. Devemos pensar não nos mais fácil, ou no mais comodo, mas no necessário. O importante não é a facilidade do momento presente mas a capacidade de enfrentar os vendavais de amanhã.



### *PARA REFLETIR*

*Só há uma maneira de vencer o mal: fazendo o bem.*

*Está atento aos seus pensamentos, palavras e ações?*

## CANTINHO DO LEITOR

### PEGADAS NA AREIA



Uma noite eu tive um sonho...

Sonhei que estava a andar na praia com o Senhor

e no céu passavam cenas da minha vida.

Para cada cena que passava, percebi que eram deixados dois pares de pegadas na areia: um era meu e o outro era do Senhor.

Quando a última cena da minha vida passou diante de nós, olhei para trás, para as pegadas na areia, e notei que muitas vezes,

no caminho da minha vida, havia apenas um par de pegadas.

Contudo, notei que durante as maiores tribulações do meu viver, havia apenas um par de pegadas na areia.

Isso aborreceu-me deveras e perguntei então ao meu Senhor:

- Senhor, tu não me disseste que, tendo eu resolvido seguir-te, tu andarias sempre comigo, em todo o caminho?

Não compreendo por que nas horas em que eu mais necessitava de ti,

tu me deixaste sozinho.

O Senhor respondeu-me:

- Meu querido filho, jamais te deixaria nas horas de prova e de sofrimento.

Quando viste na areia, apenas um par de pegadas, eram as minhas.

Foi exatamente aí, que te carreguei nos braços.

---

*As suas opiniões são bem-vindas e uma mais valia para o contínuo melhoramento desta newsletter. Desta forma, apelámos ao seu contributo através do endereço eletrónico: [jovens@rccporto.com](mailto:jovens@rccporto.com), ou se preferir através da caixa "Cantinho Do Leitor" que se encontra na porta principal do auditório nas Assembleias Mensais.*

## A NÃO ESQUECER...

### Assembleia de fevereiro

10 de fevereiro de 2013 pelas 15h na Casa Diocesana de Vilar

### Encontro do Grupo de Jovens

10 de fevereiro de 2013 pelas 9h45 na Casa Diocesana de Vilar



### Organização

Grupo de Jovens  
RCC Porto

Casa Diocesana de Vilar  
Rua Arcediago Van Zeller, 50  
4050-621 - Porto

[jovens@rccporto.com](mailto:jovens@rccporto.com)  
<http://www.rccporto.com>